Os familiares do policial Jair Alves de Souza, 49 anos, que foi morto nesta quinta-feira (1º de maio de 2014), com sete tiros, aguardam a liberação do corpo no IML. A única filha do militar, de iniciais M.S.C., 22 anos, disse que o homicídio é um “mistério”. A vítima varria a calçada da casa que morava na Vila Santa Bárbara, Zona Leste de Teresina-PI, quando foi abordado por um homem que se deslocava em uma motocicleta. A ação foi registrada por volta das 5h10min. “Ele não vinha sendo ameaçado e não tinha nenhum inimigo. Para a gente é um mistério. A família ainda não tem nenhuma pista do que pode ter acontecido para que acabasse assim”, relata a filha do militar, que só se identificou pelas iniciais. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios. Após a liberação do corpo, Jair Alves de Souza será velado na casa de parentes no Bairro Vermelha, na Zona Sul de Teresina. O enterro será realizado no Cemitério Dom Bosco, também na Zona Sul de Teresina.